



NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISAS ECONÔMICAS E
SOCIAIS



- NEPES -

BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Julho de 2009
(0,23%)**

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES



BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade ANHANGUERA - UNIDERP</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Profº. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Anderson de Aquino Alves Rogério Gonçalves Larréa Tiago Gauth Silva Handerson Molin Brun</p> <p>Endereços: Universidade ANHANGUERA - UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade ANHANGUERA - UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JULHO DE 2009

A inflação na cidade de Campo Grande em julho de 2009 foi de 0,23% puxada, principalmente, por aumentos de preços dos grupos Alimentação, Saúde e Habitação. Dos sete grupos que compõem o IPC/CG, quatro apresentaram inflação, com os seguintes índices: Saúde 1,01%, Alimentação 0,54%, Vestuário 0,30% e Habitação 0,17%, os outros três grupos apresentaram deflação, a saber: Despesas Pessoais (-0,44%), Educação (-0,08%) e Transportes (-0,02%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação, de 0,13% e a maior contribuição negativa foi do grupo Despesas Pessoais, de (-0,03%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Julho de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,17	0,06
Alimentação	24,86	0,54	0,13
Transportes	13,88	-0,02	0,00
Educação	10,28	-0,08	-0,01
Despesas Pessoais	7,30	-0,44	-0,03
Saúde	6,97	1,01	0,07
Vestuário	4,69	0,30	0,01
Geral	100,00	0,23	0,23

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em julho de 2009 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação no seu índice, de 0,17%, em relação ao mês de junho. As maiores variações positivas dos produtos na composição desse índice foram: limpa vidros 8,11%, álcool 7,09%, televisor 5,32%, inseticida 4,23%, computador 3,28%, entre outros com menores variações positivas. As maiores variações negativas na composição do índice foram: liquidificador (-4,47%), DVD ou VHS (-3,64%), lâmpada (-2,50%), lustra-móveis (-1,87%), forno microondas (-1,80%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que inflacionaram e deflacionaram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limpa vidros	8,11	Liquidificador	-4,47
Álcool	7,09	DVD ou VHS	-3,64
Televisor	5,32	Lâmpada	-2,50
Inseticida	4,23	Lustra móveis	-1,87
Computador	3,28	Forno microondas	-1,80
Saponáceo	1,85	Sabão em barra	-1,80
Vassoura	1,49	Aparelho de som	-1,75
Carvão	1,48	Esponja de aço	-1,37
Amaciante de roupas	0,57	Pilha	-1,16
Desinfetante	0,50	Fósforos	-1,13

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de julho de 2009, apresentou uma inflação moderada, de 0,54%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: melão 32,43%, manga 27,67%, abobrinha 13,11%, doces em caldas 10,80%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: cenoura (-17,40%), laranja pêra (-15,62%), tomate (-12,49%), cebola (-9,50%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Melão	32,43	Cenoura	-17,40
Manga	27,67	Laranja pêra	-15,62
Abobrinha	13,11	Tomate	-12,49
Doces em calda	10,80	Cebola	-9,50
Farinha de Mandioca	9,65	Farinha de milho	-6,72
Farinha de aveia	7,99	Mortadela	-6,43
Côco	7,74	Maracujá	-6,20
Costela	7,06	Ervilha em lata	-5,98
Pepino	7,03	Abacaxi	-5,68
Queijo Mussarela/prato	7,02	Presunto	-5,23
Pimentão	6,76	Macarrão	-4,94
Limão	6,68	Manteiga	-4,88
Feijão	6,59	Pão de forma	-4,27

Farinha de rosca	5,98	Pão bisnaguinha saco	-3,99
Abóbora	5,86	Batata	-3,93
Doces em pasta ou massa	5,57	Milho para canjica	-3,88
Creme de leite	5,02	Azeitona	-3,84
Chuchu	5,02	Alface	-3,66
Maçã	4,98	Flocos de cereais	-3,56
Bombom	4,74	Chicória	-3,26
Congelados	4,56	Caldo de carne e de galinha	-3,14
Carne seca/charque	4,18	Coxão-mole	-3,14
Fubá	4,12	Óleo de soja	-3,02
Víceras de boi	4,11	Repolho	-3,01
Costeleta	3,94	Uva	-2,83

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que os preços de alguns cortes sofreram inflações e outros deflações. As exportações desse produto pelo Estado do MS e Brasil começaram a ser incrementadas, assim, os preços começam a reagir, pois de janeiro a junho desse ano os preços desse produto caíram muito, consequência da crise mundial que afetou os mercados consumidores, tradicionais importadores de carne do Brasil.

As quedas mais expressivas de cortes de carne bovina foram as seguintes: coxão-mole (-3,14%), contra-filé (-1,09%), cupim (-0,76%), entre outros cortes com menores quedas. Aumentos de preços ocorreram com os cortes: costela 7,06%, filé mignon 3,05%, patinho 3,03%, entre outros com menores aumentos. Quanto à carne suína, ocorreram aumentos de preços em todos os cortes: costeleta 3,94%, pernil 3,93% e bisteca 1,13%. O frango congelado teve deflação de (-0,56%) e miúdos com deflação de (-0,85%). O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-0,85
Frango congelado	-0,56
Bovina	
(%)	
Coxão-mole	-3,14
Contra-filé	-1,09
Cupim	-0,76
Lagarto	-0,23
Músculo	-0,23
Paleta	-0,17
Peito	1,65
Fígado	2,27
Acém	2,35
Alcatra	2,94
Patinho	3,03
Filé mignon	3,05
Costela	7,06
Suína	
(%)	
Bisteca	1,13
Pernil	3,93
Costeleta	3,94

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de julho de 2009, uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,02%) devido, principalmente, a redução dos preços de automóveis novos (-2,05%), pneu (-0,63%) e álcool combustível (-0,54%). Houve aumentos nos itens: ônibus interestadual 7,88% e gasolina 1,40%. O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	7,88	Automóvel novo	-2,05
Gasolina	1,40	Pneu	-0,63
		Álcool (combustível)	-0,54

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de Julho de 2009, apresentou uma leve deflação, de (-0,08%), devido principalmente a quedas de preços de artigos de papelaria, de (-1,25%) em média.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de julho de 2009, apresentou uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,44%). Contribuíram para a elevação do índice deste grupo: fio dental 5,81%, serviços de cartório 1,28% e sabonete 0,47%. Quedas de preços ocorreram com produtos para limpeza de pele (-4,03%), xampu (-3,20%), papel higiênico (-2,51%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fio dental	5,81	Produtos para limpeza de pele	-4,03
Cartório	1,28	Xampu	-3,20
Sabonete	0,47	Papel higiênico	-2,51
		Filme Fotográfico	-2,47
		Absorvente higiênico	-2,12

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de julho de 2009 o grupo Saúde apresentou uma forte elevação em seu índice, de 1,01% em relação ao mês de junho. Tiveram aumentos de preços os seguintes produtos e serviços: antigripal e antitussígeno 2,53%, antiinfecioso e antibiótico 0,85%, antidiabético 0,45%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram nos produtos anticoncepcional e hormônio (-3,48%), psicotrópico e anorexígeno (-3,35%), antialérgico e broncodilatador (-2,12%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antigripal e antitussígeno	2,63	Anticoncepcional e hormônio	-3,48
Antiinfecioso e antibiótico	0,85	Psicotrópico e anorexígeno	-3,35
Antidiabético	0,45	Antialérgico e broncodilatador	-2,12
Antimicótico e parasitocida	0,45	Analgésico e antitérmico	-2,08

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de julho de 2009, uma moderada inflação, de 0,30%. Os principais itens que contribuíram para esta inflação foram: bermuda e short feminino 8,04%, tênis 7,57%, camiseta masculina 3,67%, entre outros com menores aumentos. Os itens que apresentaram quedas foram: sapato feminino (-6,94%), sapato masculino (-2,13%), vestido (-1,00%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Bermuda e short feminino	8,04	Sapato feminino	-6,94
Tênis	7,57	Sapato masculino	-2,13
Camiseta masculina	3,67	Vestido	-1,00
Saia	1,65	Blusa	-0,92
Lingerie	0,82	Sandália/chinelo masculino	-0,82

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

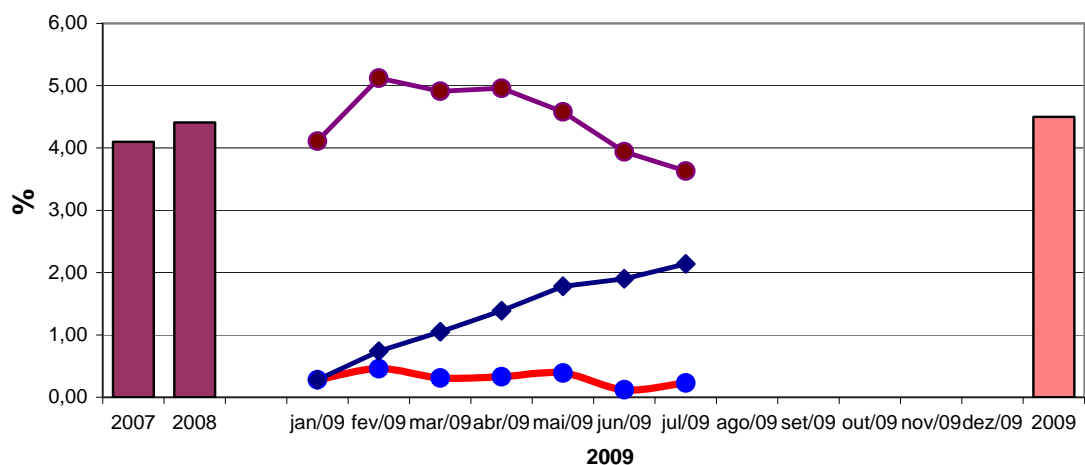
A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,63% e no ano de 2009 atinge 2,14%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade está abaixo do centro da meta do CMN. Nesses sete primeiros meses do ano de 2009 somente o grupo Transporte apresentou deflação em seu índice, de (-1,38%), os outros grupos apresentaram índices positivos, destacando-se os grupos Despesas Pessoais 6,49%, Saúde 5,67%, Vestuário 4,51% e Habitação 2,57%. Nos últimos doze meses todos os grupos apresentaram inflações, destacando-se os grupos Despesas Pessoais 7,34%, Saúde 7,23%, Vestuário 6,04%, Habitação 4,33% e Educação 4,27%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses	
Geral	100,00	0,28	0,46	0,31	0,33	0,39	0,12	0,23							2,14	3,63
Habitação	32,02	0.19	0.83	0.55	0.74	-0.02	0.09	0.17							2,57	4,33
Alimentação	24,86	0.51	-0.52	-0.06	-0.82	1.36	0.51	0.54							1,51	1,41
Transportes	13,88	-0.13	0.61	0.15	0.15	-1.37	-0.77	-0.02							-1,38	0,79
Educação	10,28	0.07	0.34	0.01	0.05	0.13	0.00	-0.08							0,52	4,27
Despesas Pessoais	7,30	0.28	2.25	0.75	-0.04	3.41	0.16	-0.44							6,49	7,34
Saúde	6,97	1.25	0.12	0.46	2.11	0.44	0.16	1.01							5,67	7,23
Vestuário	4,69	0.02	0.60	0.77	2.81	-0.94	0.9	0.30							4,51	6,04

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflações mensal e acumulada do ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de Julho de 2009.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Julho de 2009, em Campo Grande – MS

	Aumentos	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Costela	7,06	0,05
2	Alcatra	2,94	0,04
3	Gasolina	1,40	0,04
4	Computador	3,28	0,04
5	Tênis	7,57	0,04
6	Feijão	6,59	0,03
7	Acém	2,35	0,02
8	Aluguel Apartamento	0,40	0,02
9	Aluguel Casa	0,49	0,02
10	Leite Pasteurizado	1,48	0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Julho de 2009, em Campo Grande – MS

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Automóvel novo	-2,05	-0,04
2	Laranja pêra	-15,62	-0,04
3	Tomate	-12,49	-0,03
4	Sapato Feminino	-6,94	-0,02
5	Cenoura	-17,40	-0,02
6	Óleo de soja	-3,02	-0,02
7	Macarrão	-4,94	-0,02
8	Batata	-3,93	-0,02
9	Papelaria	-1,25	-0,01
10	Conta de telefone Convencional	-0,20	-0,01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.